

Informativo CBH

Edição nº 174 • Setembro de 2026



Araguari



CBH ARAGUARI COMPLETA
28 ANOS DE GESTÃO PARTICIPATIVA
E INVESTIMENTOS NA BACIA

03

EDITORIAL

04

ITINERÂNCIA

05

SEGUNDA RODADA

06

CÂMARAS TÉCNICAS

07

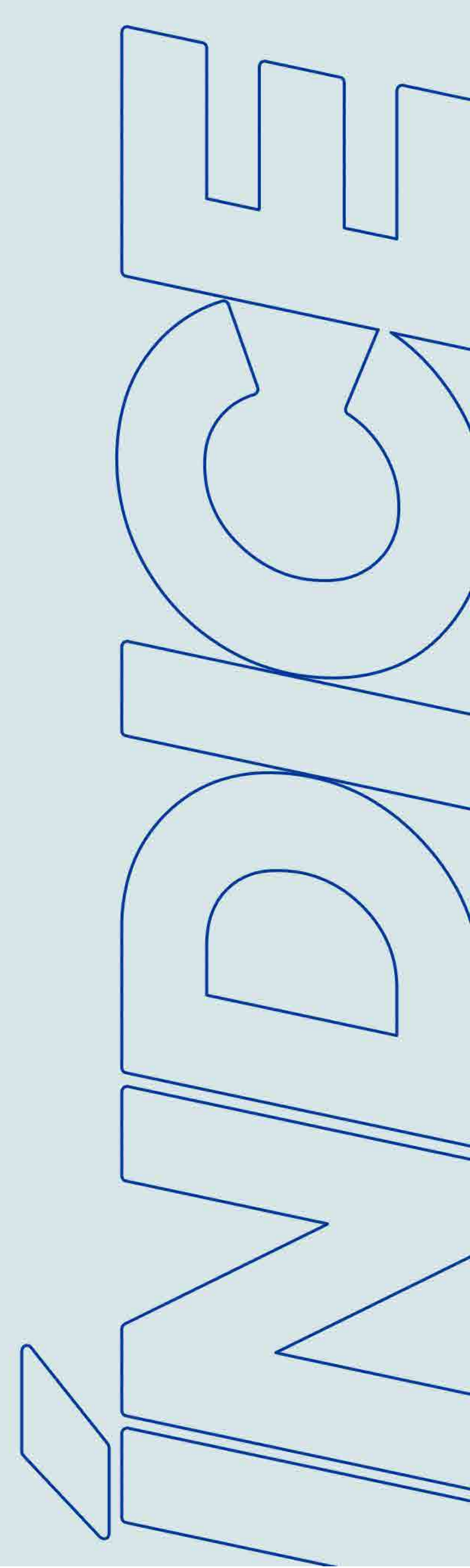
TRANSPARÊNCIA

08

COMEMORAÇÃO

09

GESTÃO PARTICIPATIVA



CAROS LEITORES E CARAS LEITORAS,

Setembro marca um momento especial para o CBH Araguari. Há 28 anos, o Comitê foi criado com a missão de construir uma gestão das águas baseada no diálogo, na participação e no olhar atento às necessidades da nossa bacia.

Desde 1998, muita coisa mudou. A gestão dos recursos hídricos se tornou mais estruturada, novos instrumentos foram incorporados ao planejamento e os recursos arrecadados com a cobrança pelo uso da água passaram a retornar para o território por meio de estudos, projetos e investimentos. Ao mesmo tempo, um princípio permaneceu o mesmo: as decisões sobre a água precisam ser construídas com quem vive, utiliza e conhece a bacia.

Essa ideia aparece de forma muito clara nesta edição. Encerramos a 1ª Rodada de Oficinas de Enquadramento depois de percorrer onze municípios e ouvir a comunidade sobre o futuro dos rios e córregos da região. Agora, nos preparamos para uma segunda rodada, quando os resultados desse processo voltarão ao território para dar continuidade à construção coletiva.

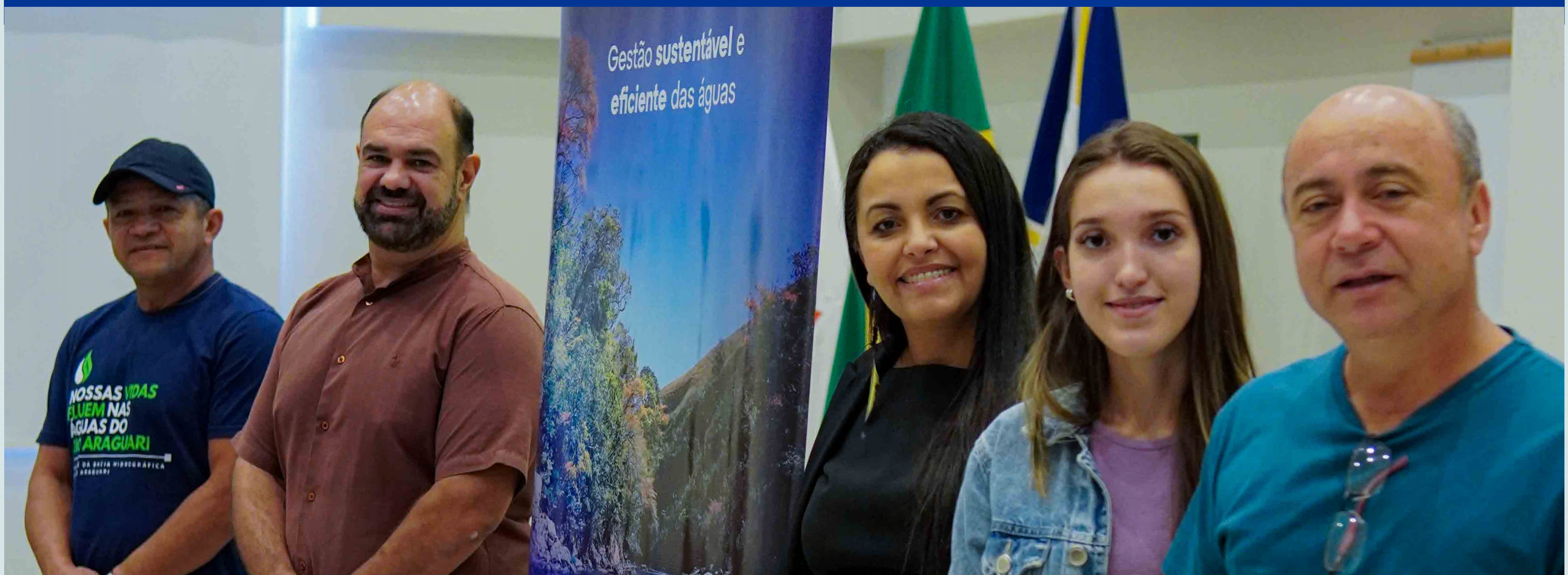
Também seguimos acompanhando questões que exigem atenção imediata, como a ocorrência de macrófitas nos reservatórios de Nova Ponte e Miranda, mantendo o monitoramento e a articulação com as instituições responsáveis. Paralelamente, Diretoria e Câmara Técnica avançam no planejamento de investimentos, no Enquadramento e nas pautas que serão levadas à próxima Assembleia Geral Ordinária.

Completar 28 anos não significa apenas olhar para o caminho percorrido. Significa reconhecer a responsabilidade de continuar avançando, com transparência, participação e compromisso com os 20 municípios que compartilham as águas da Bacia do Rio Araguari.

Seguimos trabalhando para que cada decisão tomada hoje contribua para uma bacia mais preparada para os desafios de amanhã.

Desejamos a todos uma ótima leitura!
Diretoria do CBH Araguari

CBH ARAGUARI CONCLUI 1ª RODADA DE OFICINAS DE ENQUADRAMENTO NA BACIA



CBH Araguari finalizou, neste mês de setembro, a 1ª Rodada de Oficinas de Enquadramento nos municípios da Bacia do Rio Araguari. O último encontro foi realizado no dia 17, em Tapira, encerrando a etapa de contribuições da comunidade para a definição das metas de qualidade pretendidas para os corpos hídricos da região.

Durante as oficinas, o CBH Araguari, em conjunto com a Abha Gestão de Águas, sua entidade equiparada, reuniu moradores, usuários da água, representantes do poder público, produtores e diferentes setores da sociedade para apresentar a proposta de Enquadramento e ouvir quem conhece de perto a realidade dos rios e córregos de cada território.

Ao longo desta etapa, os encontros passaram por Indianópolis, Araxá, Serra do Salitre, Uberlândia, Santa Juliana, Rio Paranaíba, Patrocínio, Nova Ponte, Araguari e Tapira. A programação permitiu que a população apontasse percepções sobre os usos da água, condições dos mananciais e expectativas para o futuro da bacia.

PLANEJAR A ÁGUA QUE QUEREMOS PARA O FUTURO

O Enquadramento é um dos instrumentos da gestão dos recursos hídricos que estabelece metas de qualidade para rios,

córregos e demais corpos d'água. Mais do que indicar a condição atual, ele ajuda a definir qual qualidade deverá ser preservada ou alcançada ao longo dos próximos anos, considerando os usos desejados pela sociedade.

Por isso, a participação das comunidades é parte importante do processo. As contribuições recebidas nas oficinas ajudam a aproximar os estudos técnicos da realidade vivida em cada município e serão consideradas na continuidade da construção da proposta.

Com a conclusão da primeira rodada, o CBH Araguari dará início à 2ª Rodada de Oficinas de Enquadramento. A nova etapa terá como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir das contribuições recolhidas e mostrar como essas informações foram incorporadas ao planejamento.

O processo seguirá aberto ao diálogo para que as metas construídas para a Bacia do Rio Araguari reflitam não apenas estudos e dados técnicos, mas também a experiência de quem vive, trabalha e depende diariamente de suas águas.

A conversa sobre o futuro das nossas águas continua.

Na 1ª Rodada de Oficinas de Enquadramento, o CBH Araguari percorreu municípios da bacia para ouvir quem vive, trabalha e depende diariamente de seus rios e córregos.

As contribuições recebidas ajudaram a aprimorar a proposta de Enquadramento e a aproximar o planejamento técnico da realidade de cada território.

2ª Rodada de

Oficinas do Enquadramento

Será o momento de conhecer os resultados construídos a partir das contribuições da comunidade, acompanhar os avanços da proposta e continuar participando da definição das metas de qualidade para as águas da nossa bacia.

Porque decidir que rios queremos para o futuro também passa por ouvir quem conhece essas águas de perto.

Sua participação continua fazendo parte dessa construção.

Acompanhe os canais do CBH Araguari, confira o calendário da 2ª Rodada e participe da oficina mais próxima de você.



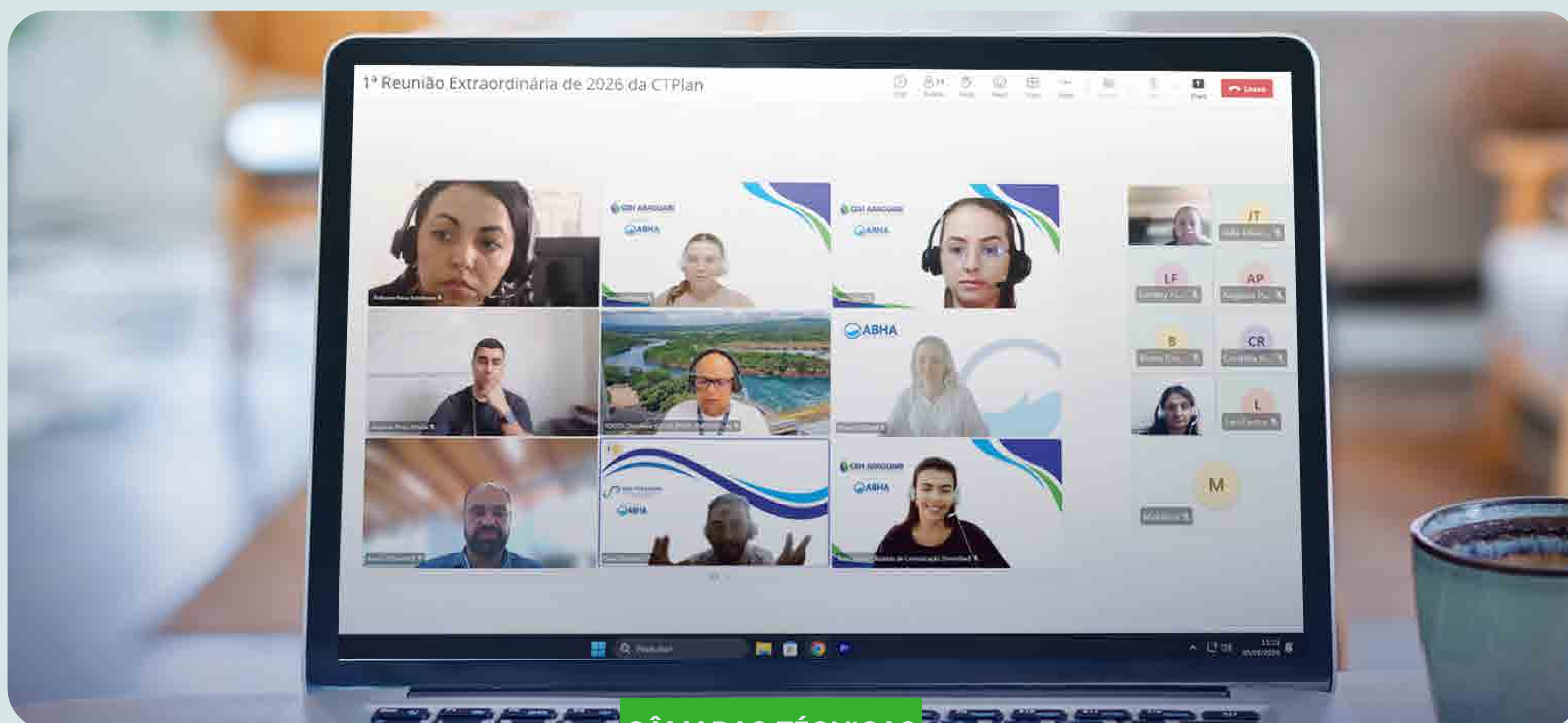
@cbharaguari



/comiterioaraguari



/www.cbharaguari.org.br



CTPLAN REVISA INVESTIMENTOS E METAS PARA A BACIA DO RIO ARAGUARI

A CTPlan do CBH Araguari realizou, em 9 de setembro, sua 1ª Reunião Extraordinária de 2026, com foco na revisão do Plano de Aplicação Plurianual (PAP), no Enquadramento dos corpos hídricos e no acompanhamento das macrófitas em Nova Ponte e Miranda.

A reunião remota, conduzida pelo coordenador Bruno Gonçalves dos Santos, reuniu os membros da CTPlan, bem como as equipes Técnica, de Comunicação e Secretaria da Abha Gestão de Águas, a entidade equiparada do Comitê.

Durante o encontro, foram analisadas a projeção financeira para 2027 a 2030 e as contribuições das oficinas públicas realizadas nos municípios. A reunião desta quarta-feira começou com um foco estratégico: a revisão do Plano de Aplicação Plurianual (PAP). O documento funciona como a bússola do CBH Araguari, orientando o destino dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso da água na região.

A gerente de planejamento da Abha Gestão de Águas, Rebecca Gollinelli, apresentou à Câmara Técnica a projeção financeira para o ciclo de 2027 a 2030. O orçamento atualizado visa garantir a ma-

nutenção de projetos essenciais, como o Sistema de Informações de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (SIRH Araguari) e o suporte aos processos de outorga, além de viabilizar novos investimentos, como a Rede de Projetos, iniciativa conjunta do CBH Paranaíba com os Comitês Afluentes da Bacia do Rio Paranaíba, incluindo os Afluentes Mineiros (CBH Araguari, CBH Amap e CBH PN3).

A pauta da reunião também incluiu a análise da Minuta de Deliberação para o Enquadramento da bacia. Durante o encontro, o analista ambiental da Abha Gestão de Águas, Flávio Bernardes, apresentou a proposta preliminar formulada pela consultoria Engecorps-Profill, que agora segue em debate pela Câmara Técnica.

Na prática, o Enquadramento atua como um plano de metas para a saúde hídrica. Mais do que diagnosticar as condições atuais (o "rio que temos"), o instrumento permite que a sociedade defina o "rio que queremos" e estabeleça ações concretas para alcançar o "rio que podemos ter". É, essencialmente, a bússola que orienta a aplicação de recursos públicos e investimentos ambientais na recuperação e proteção das águas.



TRANSPARÊNCIA

CBH ARAGUARI MONITORA OCORRÊNCIA DE MACRÓFITAS NO RIO ARAGUARI

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari) informa que acompanha a ocorrência de macrófitas aquáticas registradas nos reservatórios de Nova Ponte e Miranda, localizados na bacia.

Os primeiros registros ocorreram entre o final de agosto e o início de setembro. Desde então, o Comitê vem monitorando a situação e mantendo articulação com os órgãos competentes e instituições responsáveis.

As informações levantadas até o momento indicam que a vegetação observada no reservatório de Miranda pode ter se deslocado a partir de Nova Ponte após uma manobra de operação no reservatório. A ocorrência foi identificada a aproximadamente 25 quilômetros da barragem da Usina Hidrelétrica de Miranda.

A área onde as macrófitas foram observadas está a mais de 40 quilômetros do ponto de captação utilizado para o abastecimento de Uberlândia. Considerando a distância e o volume registrado até o momento, não há indicação de risco iminente para a captação de água.

A proliferação de macrófitas pode ser favorecida por características próprias dos reservatórios, como menor fluxo da água, presença de nutrientes, alta incidência de luz, temperaturas elevadas e áreas de menor profundidade.

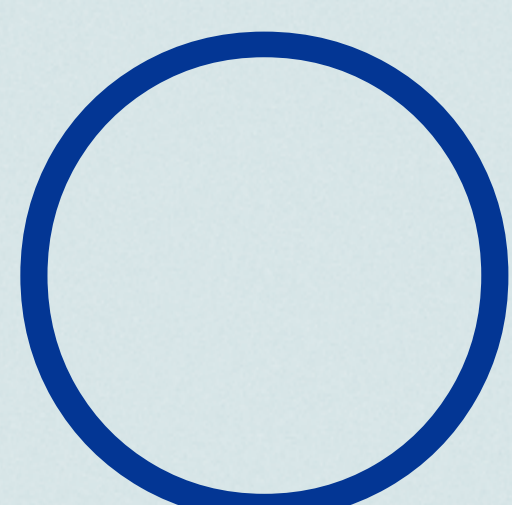
O CBH Araguari segue acompanhando a evolução da ocorrência e atuando na articulação com os órgãos competentes e concessionárias responsáveis, dentro de suas atribuições institucionais.

Novas informações serão divulgadas conforme o avanço do monitoramento e a disponibilidade de dados técnicos atualizados.



COMEMORAÇÃO

CBH ARAGUARI: 28 ANOS DE GESTÃO PARTICIPATIVA E MELHORIAS NA BACIA



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari) completou 28 anos desde sua criação. Instituído pelo Decreto Estadual nº 39.912, de 22 de setembro de 1998, o Comitê nasceu após um processo de mobilização iniciado ainda em 1996, quando começaram a ganhar força na região as discussões sobre conflitos pelo uso da água e a necessidade de uma gestão mais participativa dos recursos hídricos.

Desde então, o CBH Araguari se consolidou como um espaço onde Poder Público, Usuários de Água e Sociedade Civil participam das decisões sobre o presente e o futuro das águas da bacia.

UMA BACIA QUE CONECTA 20 MUNICÍPIOS

A atuação do CBH Araguari alcança uma área de aproximadamente 22 mil km², formada por 20 municípios do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e onde vivem mais de 1,1 milhão de pessoas. A bacia se estende desde a nascente do Rio Araguari, em São Roque de Minas, até sua foz no Rio Paranaíba, entre Araguari e Tupaciguara.

Ao longo desses 28 anos, essa dimensão territorial exigiu que o Comitê atuasse em diferentes frentes. Saneamento, proteção de nascentes, recuperação de áreas degradadas, estudos ambientais, planejamento hídrico, educação ambiental e sistemas de informação estão entre as áreas contempladas por projetos e programas desenvolvidos na bacia.

RECURSOS QUE RETORNAM PARA A BACIA

Um marco importante dessa trajetória foi a instituição da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, em 2010. A partir dela, os valores arrecadados passaram a financiar ações definidas dentro do planejamento da própria bacia.

O Comitê também disponibilizou recursos para estudos, projetos e obras apresentados por instituições e municípios, além de investimentos em diagnósticos ambientais que ajudam a orientar decisões sobre o uso e a proteção dos recursos hídricos.

28 ANOS CONSTRUÍDOS DE FORMA COLETIVA

Mais do que marcar uma data, os 28 anos do CBH Araguari ajudam a contar a história de uma gestão que foi construída junto com o território.

Ao reunir diferentes setores em torno das mesmas decisões, o Comitê mantém vivo o princípio que motivou sua criação em 1998: cuidar da água exige participação, planejamento e capacidade de transformar os recursos da própria bacia em melhorias que retornem para quem vive nela.

Depois de quase três décadas, esse continua sendo o desafio e, ao mesmo tempo, a razão de existir do CBH Araguari: fazer com que as decisões sobre a água sejam tomadas com quem conhece, utiliza e depende dela todos os dias.

CBH ARAGUARI DEBATE GESTÃO DE CRISES, EFICIÊNCIA HÍDRICA E CELEBRA 28 ANOS DE HISTÓRIA

CBH Araguari realizou, na Câmara Municipal de Nova Ponte, a sua 3ª Assembleia Geral Ordinária de 2026. Marcada pela comemoração dos 28 anos do colegiado, a plenária debateu iniciativas de eficiência hídrica, prestou esclarecimentos institucionais e deliberou sobre ações estratégicas para o território.

EFICIÊNCIA E INTEGRAÇÃO

O presidente do CBH Paranaíba, Fábio Bakker, apresentou o Laboratório Móvel de Irrigação (LMI), serviço itinerante mantido com a cobrança pelo uso da água que avalia pivôs e bombas diretamente no campo, reduzindo desperdícios. Também foram expostas iniciativas como a Rede de Projetos, que apoia municípios e cooperativas na captação de recursos junto a fundos de fomento, e o programa de bolsas acadêmicas UniParanaíba.



GESTÃO DE CRISES E MACRÓFITAS

Entre agosto e setembro, trechos da Bacia do Rio Araguari, como Indianópolis, Nova Ponte e Uberlândia, foram acometidos com a proliferação de macrófitas. As plantas aquáticas, que se proliferaram na superfície, chamam atenção em decorrência de possíveis alterações nas condições da água, especialmente em regiões de abastecimento urbano.

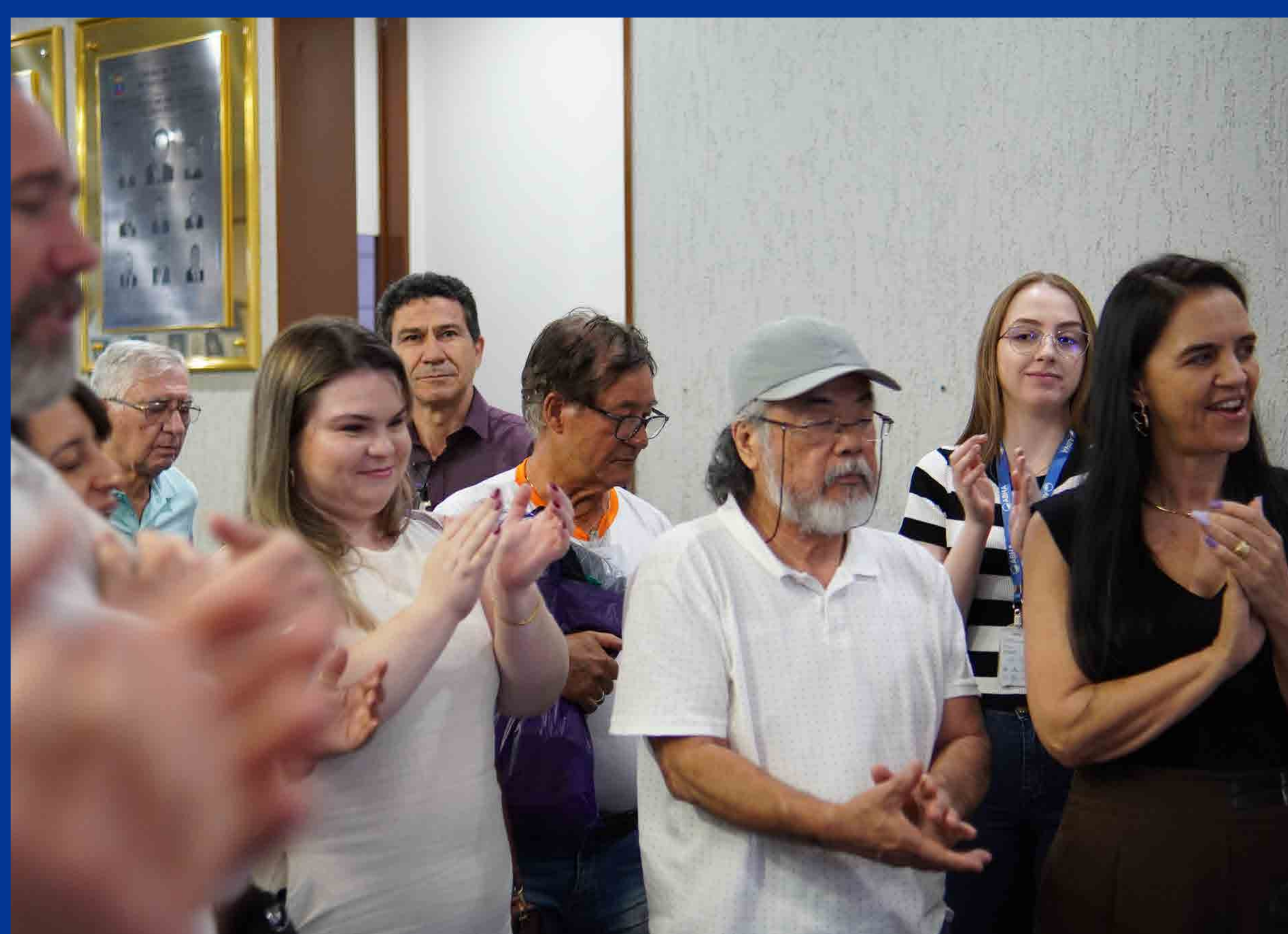
Com isso, a governança em eventos extremos foi pauta central. Sylvio Andreozzi defendeu a criação de um protocolo institucional de contingência via Câmara Técnica de Planejamento. A secretária do Comitê, Adairlei Aparecida da Silva Borges, detalhou o impacto das macrófitas na piscicultura e turismo, informando a inclusão de Indianópolis e Nova Ponte no sistema S2ID da Defesa Civil Nacional para obtenção de recursos de retirada das plantas.

Estudos da Cemig demonstraram que as macrófitas se deslocam por correntes e ventos rumo a remansos e enseadas, reforçando que a solução exige atuação integrada sobre os fatores poluentes, e não apenas retiradas emergenciais.



DELIBERAÇÕES E PLANEJAMENTO

A plenária aprovou por unanimidade a homologação de participações institucionais da Diretoria e a ida de delegação ao 2º Fórum Latino-Americano da Água. Foi indicada a nomeação de Antonio Giacomini para a Câmara Técnica de Integração do CBH Paranaíba. A agência ABHA Gestão de Águas divulgou o resultado preliminar do Edital de Demanda Espontânea nº 002/2026 (projetos do IDEA, IPDSA Araxá e DMAE Uberlândia), atualizou o cronograma da 2ª Rodada de Oficinas do Enquadramento e, juntamente com o GT Enquadramento, detalhou a construção do Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH Paranaíba).



28 ANOS DE HISTÓRIA

O encontro encerrou-se com homenagens aos 28 anos de fundação do CBH Araguari. Criado em 1998, o Comitê reafirmou o papel da governança colegiada na tomada de decisões transparentes, planejadas e construídas lado a lado com os usuários que dependem da bacia diariamente.





Diretoria do CBH Araguari

Presidente: Sylvio Luiz Andreozzi

Vice-presidente: Celismar da Costa Melo

Secretário: Adairlei Aparecida da Silva Borges

Secretário-Adjunto: Hideraldo Buch

SECRETARIA CBH AMAP

Rua Marechal Deodoro, 80 - Centro

CEP 38440-070 - Araguari/MG

(34) 3246-4269

comite.araguari@agenciaabha.com.br

Midiática Marketing

Coordenação-geral:

Luiz Carlos Florentino (MTB 0018651/MG)

Jornalista responsável:

Victória de Oliveira (MTB 0002324/MS)

Diagramação: Wendel Amorim

Projeto gráfico: Pedro Prado

Produzido pela Abha Gestão de Águas

Produzido pela Abha Gestão de Águas

2026 © Todos os direitos reservados.

Permitida a reprodução das informações desde que citada a fonte.

  @cbharaguari

 /www.cbharaguari.org.br